

## 418 - DESENVOLVIMENTO DE GUIA RÁPIDO PARA ORIENTAÇÕES SOBRE OS INSUMOS UTILIZADOS EM UM SERVIÇO DE ESTOMATERAPIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** THAIS LIMA VIEIRA DE SOUZA, ALYNE SOARES FREITAS, AURILENE LIMA DA SILVA, RENATA MAYRA REIS MAIA, FABRICIA MAIA LEITE, THAIS VAZ JORGE

### Resumo

**Introdução:** O enfermeiro estomaterapeuta configura-se como o profissional de saúde que prima nas ações de prevenção e tratamento de lesões de pele, manejo de drenos e cateteres, dentre os cuidados de enfermagem<sup>1</sup>. Para tanto, faz-se necessária a utilização de estratégias que subsidiem a avaliação clínica para seleção dos insumos necessários para prestar uma assistência com base científica<sup>2</sup>. Os materiais que compreendem o cuidado em estomaterapia, como curativos, fixações e outros dispositivos médico-hospitalares, apresentam, cada vez mais, avanços tecnológicos que tornam imprescindível a disseminação da forma correta de uso, indicação e contra indicações pelos enfermeiros generalistas<sup>3</sup>.

**Objetivo:** Descrever o desenvolvimento de um guia rápido para orientações básicas sobre os insumos utilizados em uma unidade hospitalar que compreendem o cuidado em estomaterapia. **Método:** Estudo descritivo sobre a elaboração de instrumento para pronta consulta, contendo informações dos materiais médico-hospitalares disponibilizados pelo Serviço de Estomaterapia (SE) de um hospital quaternário especializado em cardiopneumologia, localizado em Fortaleza- CE.

**Resultados:** O guia foi desenvolvido com o intuito de tornar acessível informações para auxiliar na utilização adequada dos insumos dispensados pelo SE, contendo o nome do produto, sua imagem, indicações, contra indicações e demais observações no uso, como tempo máximo de troca. Para definir as informações contidas no guia, foram incluídas as especificações técnicas de cada produto, publicações científicas e da experiência dos estomaterapeutas com o manuseio. Além disso, o guia conta com informações adicionais, como necessidade de atentar-se às dimensões da lesão para realização do curativo e tamanho adequado, avaliação da saturação do curativo, como orientar os pacientes e acompanhantes acerca dos cuidados para manutenção do curativo, identificação com data e nome do profissional que realizou o procedimento, e suspensão do uso em casos de hipersensibilidade ao produto. Todos os materiais que constam no instrumento estão disponíveis no almoxarifado médico, estando a cargo do estomaterapeuta liberar para a unidade de internação hospitalar apenas os insumos necessários aos pacientes assistidos.

**Conclusão:** O sucesso do cuidado de enfermagem no que concerne à estomaterapia deriva da paridade do plano terapêutico estabelecido pelo enfermeiro estomaterapeuta e da continuidade da assistência do enfermeiro da unidade de internação. O uso de ferramentas que forneçam subsídios para a apropriação do manejo adequado das tecnologias disponíveis mostra-se fundamental para a plena manutenção e recuperação da saúde. O uso de ferramentas que forneçam subsídios sobre o manejo adequado das tecnologias disponíveis mostra-se essencial para uma assistência de qualidade e recuperação da saúde.

**Referências:** 1. DA GUIRRA, Pedro Silva Bezerra et al. Manejo do paciente com COVID-19 em pronação e prevenção de lesão por pressão. Health Residencies Journal-HRJ, v. 1, n. 2, p. 71-87, 2020. 2. ROCHA, Kelly Cristina Rodrigues da et al. Estratégias para institucionalização do processo de incorporação e avaliação de tecnologia em saúde por instituições estratégicas do CEIS: um estudo a partir da experiência de Bio-Manguinhos [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro, 2021. 3. Prefeitura do Município de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de Padronização de Curativos. São Paulo, Janeiro/2021.

**Palavras-chaves:** Estomaterapia; Enfermagem; Educação Permanente